

## **Regulamentação colectiva de trabalho**

### **Relatório sobre a regulamentação colectiva de trabalho publicada no 4º trimestre de 2010**

#### **DETT - DGERT**

#### **Contexto económico actual**

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais (INE), no terceiro trimestre de 2010, o PIB registou um aumento real de 1.4 por cento, face ao período homólogo. Este comportamento foi determinado pelo contributo positivo da procura externa líquida, por via de um acentuado crescimento das exportações e abrandamento das importações, superando o contributo negativo da procura interna, fruto da redução do investimento e da desaceleração do consumo privado<sup>1</sup>.

Os indicadores do mercado de trabalho evidenciam a evolução menos positiva da economia, estimando-se para o 3º trimestre de 2010 uma taxa de desemprego de 10,9%, superior em 1,1 pontos percentuais ao observado no período homólogo de 2009. Por sua vez, o número de empregados diminuiu 1,1% quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.<sup>2</sup>

#### **IRCT publicados**

No conjunto dos Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT), negociais ou não negociais, assiste-se a uma diminuição da negociação colectiva relativamente ao trimestre homólogo de 2009, tendo sido publicadas, no 4º trimestre de 2010, 20 convenções colectivas, uma portaria de condições de trabalho e 24 portarias de extensão. O número de convenções colectivas no trimestre em análise é inferior aos dos trimestres homólogos dos últimos anos. Em relação ao trimestre homólogo de 2009, publicaram-se menos 53,0% de instrumentos de regulamentação colectiva negociais e menos 36,0% do total dos IRCT (ver Gráfico I).

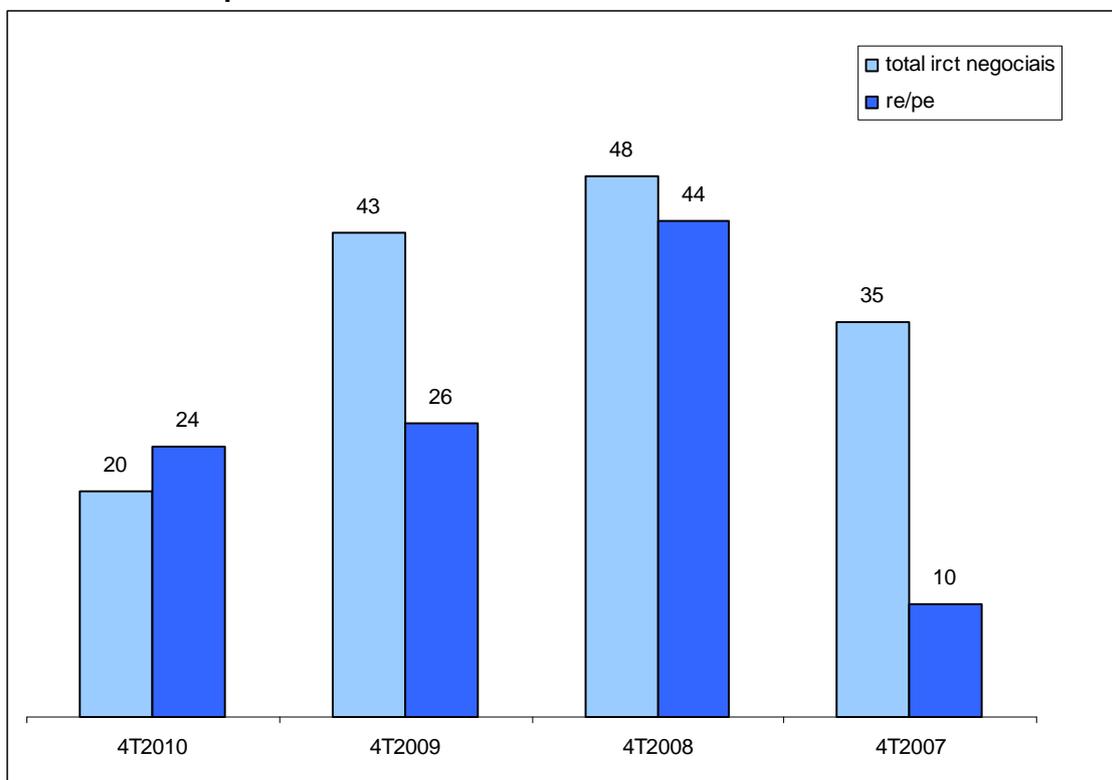
---

<sup>1</sup> Informação retirada do Boletim Mensal da Economia Portuguesa, nº12/2010 do GEE/GPEAR, do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.

<sup>2</sup> Ver Inquérito ao Emprego do INE – Estatísticas do Emprego, 3º trimestre de 2010.

**Gráfico I**

**Total de instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho publicados nos 4º trimestres de 2007 a 2010**



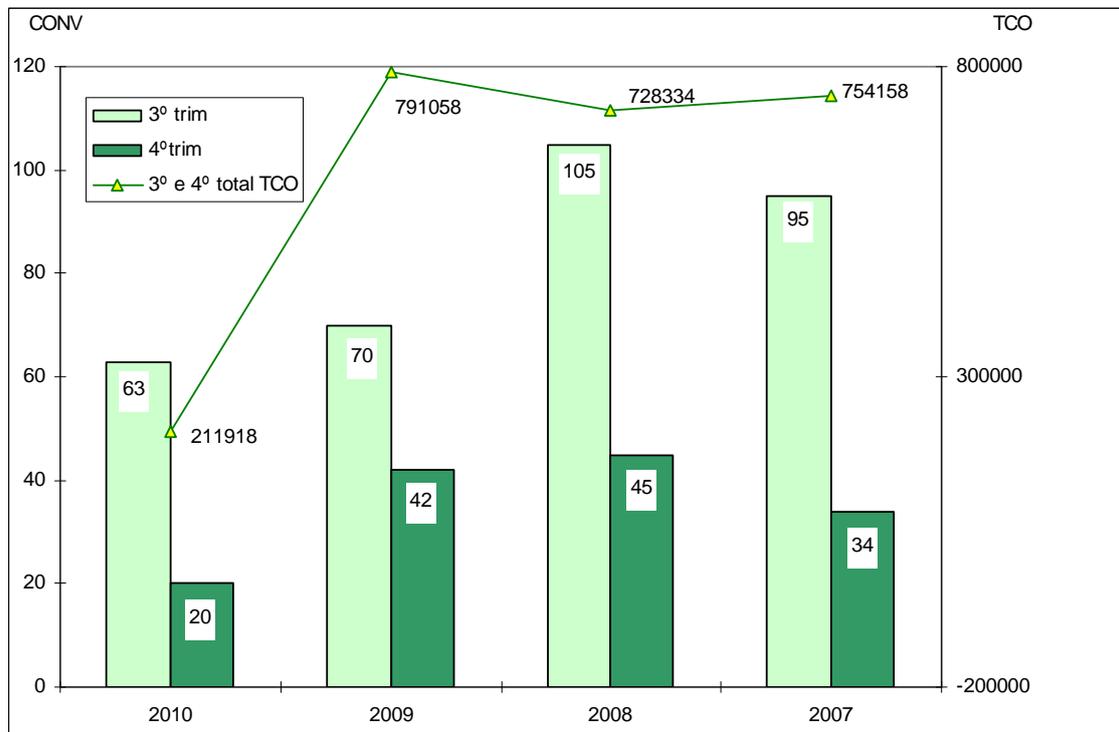
Fonte: DGERT

Durante este trimestre publicaram-se menos instrumentos de regulamentação colectiva negociais do que em qualquer dos outros trimestres homólogos dos três anos anteriores. Por sua vez, o número de trabalhadores abrangidos nos dois últimos trimestres do ano de 2010 (211964) é inferior ao do ano anterior mantendo a tendência decrescente iniciada a partir do ano de 2008 (Gráfico II).

Esta situação traduz a maior concentração de publicação das convenções no 2º trimestre, sugerindo que a negociação colectiva se tenha feito sobretudo nos primeiros meses do ano.

**Gráfico II**

**Total de convenções publicadas e nº TCO abrangidos nos 3º e 4º trimestres (2007 a 2010)**



Fonte: DGERT

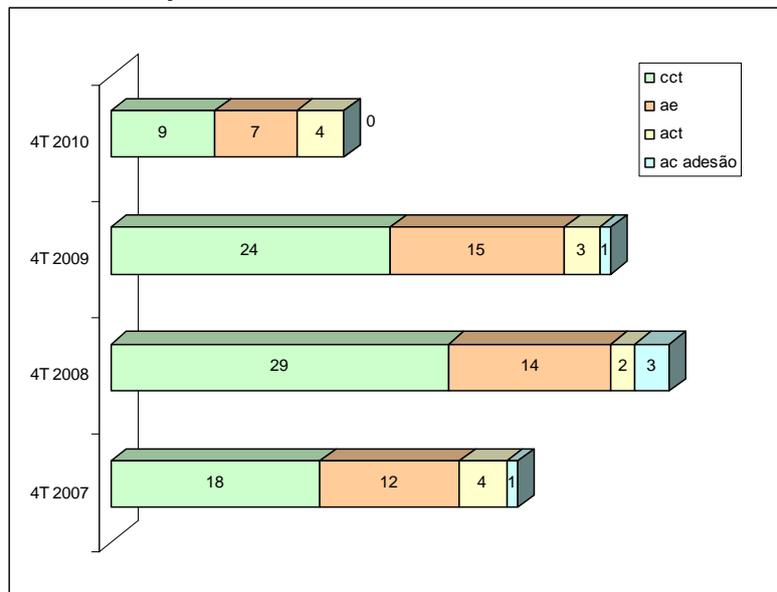
### **Tipos de convenções**

Em termos de estrutura a importância relativa dos contratos colectivos e dos acordos de empresa relativamente ao outro tipo de convenção manteve-se ao mesmo nível (variando entre 45% a 60% para os CC e 29% a 35% para os AE) no período entre 2007 e 2010. Os contratos colectivos abrangeram sectores ou empresas com cerca de 92 mil trabalhadores,<sup>3</sup> que representam no 4º trimestre de 2010, 74,7% do total (ver Gráfico III).

<sup>3</sup> O nº de trabalhadores referenciado é distinto do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

**Gráfico III**

**Tipos de IRCT publicados nos 4º trimestres de 2007 a 2010**

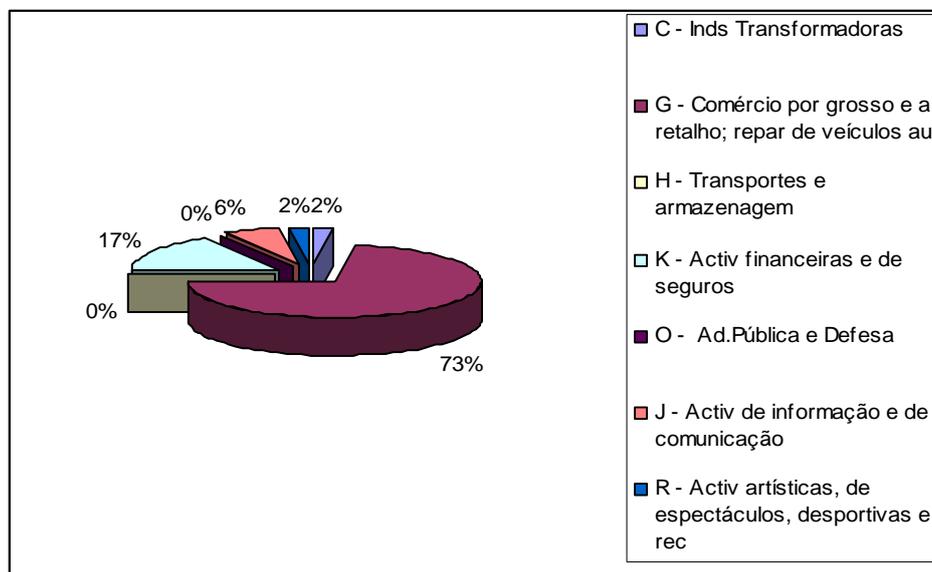


Fonte: DGERT

Neste trimestre, que abrange 122643 trabalhadores, as actividades económicas com maior dinamismo na negociação colectiva são o Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (73%) e as Actividades financeiras e de seguros que envolve 17% dos trabalhadores abrangidos (ver Gráfico IV).

**Gráfico IV**

**Distribuição dos TCO por actividades económicas abrangidos pela RC  
no 4º trimestre de 2010**



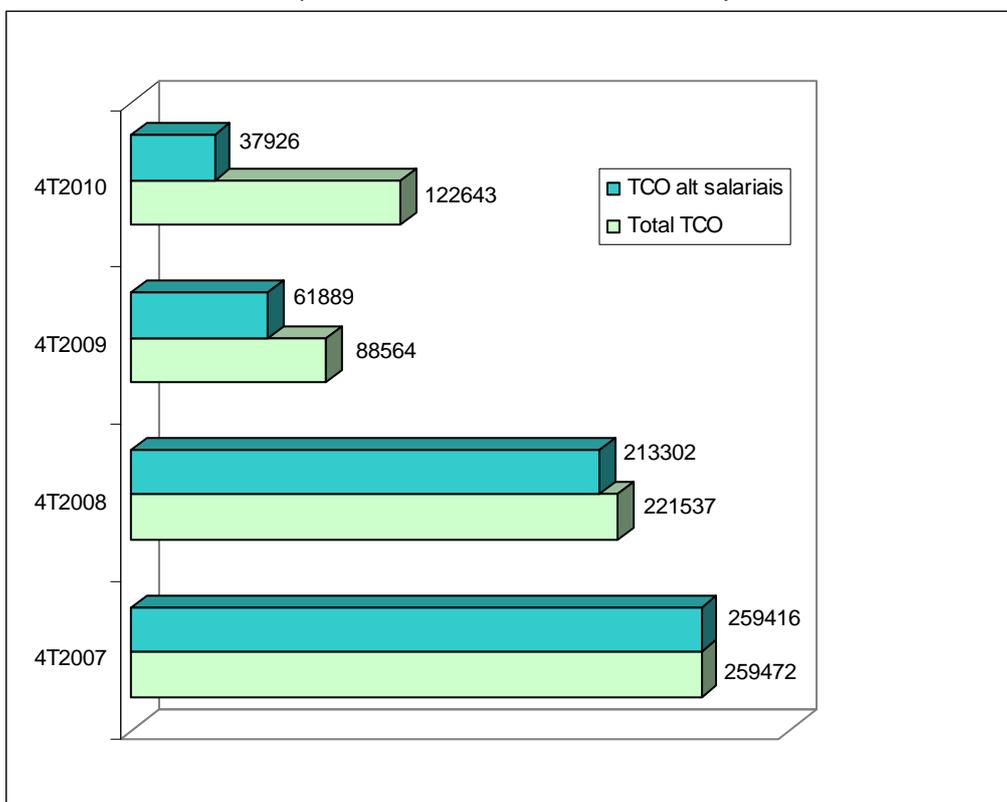
Fonte: DGERT

O tipo de convenção colectiva publicada predominante é a respeitante a alterações salariais (45%), seguindo-se o de revisão global (35%).

**Variação salarial intertabelas**

No 4º trimestre de 2010 foram publicados **21 IRCT: 9 CCT, 4 ACT, 7 AE** e 1 Portaria de Condições de Trabalho, tendo sido abrangidos por alterações salariais **37926** trabalhadores por conta de outrem (TCO); em 2009 esses valores foram, respectivamente, 43 e 61889.

**Gráfico V**  
**Nº de TCO abrangidos**  
**(4º trimestre de 2007 a 2010)**



Fonte: DGERT

Durante este trimestre o número de TCO abrangidos por alterações salariais foi inferior a qualquer dos trimestres homólogos dos três anos anteriores, assistindo-se no 4º trimestre de 2009 e de 2010 a uma diminuição quer do número de convenções publicadas quer dos TCO abrangidos (Gráfico V).

No 4º trimestre de 2010, com um número significativo de trabalhadores encontram-se o **“ACT Instituições de crédito”** (20575), e o **“AE PT Comunicações, S.A.”** (7768) sendo ambos outorgados por associações sindicais da linha UGT. Estes IRC abrangeram 75% dos trabalhadores do período em análise. A **eficácia média ponderada** das tabelas anteriores foi de **14,1 meses**, inferior à verificada no mesmo período do ano anterior (19,8 meses).

A **variação média intertabelas anualizada para o total dos IRC** situou-se em **1,5%**, inferior à registada no trimestre homólogo de 2009 (2,4%).

A **variação para os IRC cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia** assumiu o valor de **1,7%**, sendo igualmente inferior ao observado no 4º trimestre de 2009 (2,4%). De notar que o número de trabalhadores abrangidos por estes IRC representa 75,6% do total do período.